



## Diffinição da sécia, by Anonymous

---

The Project Gutenberg EBook of Diffinição da sécia, by Anonymous This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at [www.gutenberg.net](http://www.gutenberg.net)

Title: Diffinição da sécia

Author: Anonymous

Release Date: September 20, 2008 [EBook 26676]

Language: Portuguese

Character set encoding: ISO-8859-1

\*\*\* START OF THIS PROJECT GUTENBERG EBOOK DIFFINIÇÃO DA SÉCIA \*\*\*

---

Produced by Rita Farinha and the Online Distributed Proofreading Team at <http://www.pgdp.net> (This file was produced from images generously made available by National Library of Portugal (Biblioteca Nacional de Portugal).)

---

**\*Nota de editor:\*** Devido à quantidade de erros tipográficos existentes neste texto, foram tomadas várias decisões quanto à versão final. Em caso de dúvida, a grafia foi mantida de acordo com o original. No final deste livro encontrará a lista de erros corrigidos.

Rita Farinha (Set. 2008)

---

## DIFFINIÇÃO

DA

SÉCIA.

Nam imagino esta palavra *Sécia* de alguém ignorada; porque todos no presente tempo a uzaõ, cada hum por seu diverso, e plausivel modo: porém para mayor clareza do seu conhecimento, quero manifestar, com alguma indagação particular da sua diffinição, as qualidades, que precisas imagino para todo aquelle que perfeitamente, e com desvélo se quer empregar cuidadoso no seu culto, e ignora muitas das suas circumstancias; e juntamente por julgar que não será fastidioso similhante discurso, quando a curiosidade taõ incessantemente solicita procura cada vez aperfeiçoar-se mais no seu emprego.

Nasceo a Sécia no mundo, parto de mal fundadas fantasias, e com excessivas dores; pois não podia deixar de vir prognosticando pesares quem vinha já experimentando martyrios: e alimentada pelo leite de supposta nobreza, e de sonhada, bem que praticada, fidalguia, se foy criando no berço da loucura; até que finalmente em breves tempos se pôs como titulo honorifico de Senhora. Entrou a reinar por morte de hum seu irmão por varonia legitima chamado *Eres*, que por velho morreo a desprezos da moda; que esta, como mudavel, nunca tem muita permanencia. Tem hoje universal o seu mando, e dominio; porque de todos he com excesso gostoso, e estimada, e ainda da mesma pobreza: porque não encontrey athégora pobre, que na mesma penuria ainda não fosse Secia; pois na humildade he que se geraõ os mayores fumos. Não reparem em fazer universal a proposição, que poucas vezes a haõ de poder fazer conversa em particularidade pelo que tem de paradoxa.

Sécia he a altivez de genio, que se cria de hum vapor subido ao miolo, que escurece o discurso para o conhecimento. Sécia he huma vaidade produzida de hum tronco, ou para melhor dizer de huma arvore, que muitas vezes reparte do mesmo rocio da aurora, como se as suas folhas fossem alcatruzes da agoa do Lethes para esquecer mal nascidos principios.

Sécia he huma vangloria de letras, em quem apenas sabe soletrálas, porem não entendelas, e a mayor desgraça consiste em que muitas vezes se reputa no mundo por huma sciencia applaudida, o que meramente he huma ignorancia affectada.

Sécia he huma fama, e merito, que com approvação de quatro leigos se origina, e em vez de ter cem bocas de bronze para a harmonia, tem cem gaitas de folles para a consonancia; porque aos rusticos, e apaixonados, soa melhor huma trombeta bastarda, que huma flauta subîda. Sécia he huma honra com presunções (que o diabo he ser o mesmo honra presumida, que serdes honra declarada) em cuja altivez se ostenta o mayor recato de diminuto merecimento a sua pudicicia. Sécia he huma sympathia que se cuida de agrado sem attenção, de que póde ser reciproco o dezejo do lucro, que mais a faz ser conveniencia, que natural inclinação. Sécia he huma capa de retalhos, porém imaginando que senão póde pôr com ella huma purpura, com insignias. Sécia he huma ladroice sem escrupulos, (porque quem quizer livrar-se de escrupuloso, ponha-se a ladraõ; que he o melhor, e mais optimo remedio de os sarar) com attribuição de que o roubar he fazer officio, considerando emulumentos o que são tribulações de bolças. Sécia he hum conhecimento, e opiniaõ de querido, em cujo animo não ha esperança que não produza logo caridade; sem attenção de que o que elle de presente tem alcançado com affecto, muito antes logrou outro com mayor agrado. E finalmente, para que se veja isto mais especificamente, tirando a idéa o rebuço á metaphora, e expellindo a confusão, que he o mesmo que tirar a pevide à lingua, dirà com mais claridade o mesmo, e mais alguma cousa, de que athégora tem dito às escuras.

He este nome *Sécia* huma generica diffinição; pois comprehende universalmente diffinidos: e sendo diffinição na verdade, não observa as suas leys: porque neste caso não concorda a diffinição como diffinido, tendo tantas differenças, e talvez que só por esta lhe venha proprio o nome. E para desempenho do promettido vamos indagando, em parte, já que não podemos em todo algumas das pessoas, que incluye; para que posto o exemplo se possa ver a sua dilatada monarchia.

*Sécia* de letras he aquelle, que fazendo de continuo actos de Bacharel, nunca fez actos grandes, senão das questoens, das fallacias, e dos possiveis; blasonando de Escriptuario, sem ter visto mais que alguma escriptura de Testamento: cotando livros, tendo talvez sómente geito para encadernalos em pergaminho: censurando Doutos, sem ter mais fundamento que a sua inveja: amontuando humanidades, pois não as sabe pôr em lugares differentes, e accomodados: blasonando de saber Direito, entortando-se cada vez mais; porque vay errando o caminho de evitar a sua ignorancia: e o peyor he (que aqui he que vay a Secia) o blasfemar arrojado, quando á sua vista se falla em Fullano, que he sabio, dizer: *Homem não lhe tenho medo, pois eu com elle me achey, e conversey, e com tudo...* aqui encolhe os hombros, não lhe paressa isto vangloria; e diz bem que he. *Sécia: Todos sabemos hum bocadinho*, e o certo he que he ignorante, mas *Sécia*; sacatrapo dos livros, bandalho das historias, papagayo das escripturas, *Sécia* na vangloria, sciente por ironia, comanalogue na sciencia: finalmente *Sécia* com presunção de sabio sendo na realidade hum refinado ignorante.

*Sécia* poeta he aquelle presumido habitador do Parnaso *per intellectum*, que imagina que o licor de Aganipe cria savandijas, e que a Castalia he o chafariz dos páos, que invoca as Musas por Comadres, e chama Pay a Apollo: prezado de saber os preceitos da Arte, pois cuida que synalefa he hum risco na cara, eclipses huma turbação da esfera, Apocope he cera bella, Sincope he hum estupor; com presunção de perfeito poeta, sendo indigesto versista: porém a culpa tem Apollo, que senão faz herodes para desfazer estes innocentes: Já procurando palestras, onde caiba o seu parecer extravagante, o seu equivoco aleijado; porque ás vezes vay em moletas: Já fazendo hum retrato á sua Dama, que verdadeiramente só para huma Dama he sufficiente aquelle retrato: Já murmurando dos Doutos. *Sécia* na poetica tomando por si, e nos seus papeis aquelle dito de Heracio, que tudo a hum poeta he permitido: Zangaralheiros dos oiteiros dos altares, aonde as suas trovas fazem ecco ao arre burrinho dos rapazes, chamado para os prezepios de bailes, glozar por Estevaõ cheringa, tendo nisto para viver a sua ajuda: official de poezia, sendo remendaõ de versos; podendo sómente ter lugar no monte de Apollo por ferrador de Pegaso: Sanguisuga dos conceitos alheyos, pois para se aproveitar tanto se afferra, dizendo que muitas vezes se encontraõ, e que nas suas poezias se achará sómente naturalidade, e não frases agongoradas; e assim he, porque nem sabe ostentar o elevado, e he natural no que escreve com pouco acerto. *Sécia* em publico na gavatoria do seu engenho, que são canas. *Sécia* quotidiano na bochecha dos sabios, que tambem por divertimento se ouve hum cuco. *Sécia* tollo, poeta declarado, ignorante conhecido, bugiõ nos versos, caõ na vergonha, alentado na ignorancia, e falta de juizo.

*Sécia* de Tribunal he aquelle capa, e volta, mesurado, que cuida que entrar em hum Tribunal he subir ás falas do Empyreio, aonde muitas vezes a sua Escravidão o faz ser acredor daquelle exercicio, todo empanturrado de gineta ao Domingo, vomitando negocios, e arbitrios; decifrando fórmulas de arrecadações, sem saber mais que aquella que lhe dicta a sua insaciavel vileza, censurando aos mais: porque hum para elle he escrupuloso, talvez por justo; outro he demasiado, talvez por dezejar o acerto: outro he ignorante, talvez por callado. *Sécia* confirmado que he o mesmo que tollo conhecido. Já se lhe perguntaõ: *V. m. não apparece?* Responder: *Naõ me tem sido possivel pela lida do Tribunal; porque desceraõ agora humas consultas, e eu fuy nomeado para tratar destes negocios; mercês que me fazem aquelles senhores sem eu lhas merecer*: e aqui fazer vulto ás sombrancelhas, que são de relevado; porque como não tem juizo, fica-lhe muito concavo para o entalhado: fallando mal das inclinações de certos officiaes porque fulano, tem-se malquistado, aquelle moço não havia de ter aquelle genio; sem attender que elle he peyor: e a desgraça he, que por *Sécia* deixaõ-se os homens entregar aos vicios, e ao escandalo que he a cauda da sua capa, sem que a vara da sua advertencia em vez de sacudir o pó á sua, pertende tirar o pó ás alheas. *Sécia* de meyo olho, porque anda a meyo perfil: macaco de capa, e volta, pois anda

tratando-a com bogiarias. Sécia de dia de corpo de Deos he ir mettido, ou logo, ao pé dos Menistros; porque sempre se arrisca a dizerem: *Quem será aquelle Conselheiro?* Sem advertir que não passa de ser Contino, rapina intoleravel, parecido a Narciso nas unhas; e queira a forte o não imite no despenho. Em fim Sécia declarado, Sécia de Tribunal, que he Sécia de mais perigo, porém de mais proveito.

Sécia Ecclesiastico he aquelle Fradinho da mão furada, e fradinho de páo santo, que cuida que o ter lido Larraga o tem constituido Moralista em termos, frequentando palestras da Raynha de Ungria, aonde os attendem com alguma attenção particular, tanto pelo seu carater, como por ser conversado; e o seu partido he o mais seguido porque o diz Fr. Fulano, e elle entendeo: já arregaçadinho com seu chapeo de prezilhas, que deraõ de si alguma cousa, mas ambiciosas do laço: passeando nas funçoens publicas de seu solideo, com a mão atraz, que esta moda veyo de Roma, pelo que tem de Italiana, e com seu estudante á latere, em ordem á Sécia da curiosidade: já obstantando fazer Practicas, e Sermões, dizendo que aquella Novena a tinhaõ promettido a hum Prégador de fama, e que lha tiraraõ por lha dar a elle; e a verdade consiste em ter na meza os seus par de ginjas empenhados por elle, que estes em collecção de Irmandade fazem-se poderosos. Sécia de Paternidade com presumpções, e Sécia de gentil homem, e que lhe está melhor o cabelo, que cabelleira, pois assim o diz certa senhora. Freirarico por imaginação, mas na realidade com Sécia nagavatoria publica dos concursos; já admittindo na cella, e em casa, e nas conversas, rapazes que commummente, ou são filhos de homem que está no Brasil, ou de viuva, dando a entender por Sécia que veste, e sustenta a casa, com a capa do zelo, procurando dotes pelas Irmandades, para as filhas, querendo-as cazar, para fazer nisto melhor negocio. Querer antes confessar mulheres, que homens, e offerecer-se muy prompto para as pessoas daquella mesa, em ordem a vir no conhecimento de que desejava saber. Sécia no resar do Officio Divino; porque anda no Dormitorio com o Breviario como calçador de ruas: finalmente confirmado na fradesca da mão furada, e de juizo muy leve, mas só pezado nas ultimas perfeiçoens da Sécia.

Sécia namorado he aquelle peralvilho sempiterno, que tem folhinha de Lausperennes, não para a devoção, sim para a Sécia da namoratoria; com meyas brancas, que fazem rollos por Sécia, e çapato francez, que esta moda veyo para remedio dos çapateiros, porque lhes poupa couro, e lhes dá mais miudos: cabelleira franceza comprada na loge dos Caveiras (que são as primeiras onde se encontra tanto cabelo) que impingem por bom dinheiro huma cabelleira, que faz os homens surdos, pois se plantaõ com estopadas nas orelhas: e aquelle crespo de França tem hum geito que não se sabe cá dar, sem attenderem que quem lhe dá cá o geito são os Caveiras: passeando continuamente pelas ruas, fazendo cortezias á Sécia por modo de quem se escalda; já Sécios de terem em cada rua seu conhecimento, que muitas vezes se conta o do çapateiro, e engomadeira: já visitando aos dias de festas, e de guarda a Igreja de São Domingos, que esta he onde se encontra a mayor parte deste farelorio, e outras deste desembaraço deitando inculcas, por ter mais aquelle conhecimento, que commummente he Sécia o telo sómente para a cortezia publica; porque se fica dizendo: *Fulano já conhece*: já escarnicando com seu ranchinho, e dando suas risadas, como bichos que ajuntaõ a cabeça com o rabo: Sécia namorado, zangaralheiro conhecido, patéta confirmado, sem mais Sécia que a sua asneira; porém obstantando-a como prenda, e como distinção: tudo Sécia porém juizo nada.

Sécia fidalgo he aquelle vilaõ ruim nascido vil, e humildemente com presumpções de Illustre, talvez porque tem hum tio bastardo da casa dos Sousas. Vomitando basofias ao mesmo tempo que lhe estaõ vendo penurias: inchado quotidianamente porque sempre come feijões; não querendo publicamente fallar por Sécia com fulano porque lhe está mal, que he official, e não da sua Cathegoria, já omittindo dispensas, sem serem de doces; huma figura que só cabe na idéa para a contemplação da vista; huns fumos de bem nascido, e na verdade que o fumo he a escoria da luz: e estes assim só luzem com as borras; já dizendo-nos que seu avó foy morgado, quando o conheceraõ de pouca especie; já inculcando-se por segundo primo de Ataide, e que tem huma irmã casada com hum Dezembargador fulano de tal parte, de cá para lá, e daqui para alli; sem reparar que o tal Dezembargador seu cunhado primeiro que lá chegasse foy hum Bacharel de Belterim, que não era capaz de ter termo. Sécia na fidalguia, sem fundamentos para a inchação, bonecro das armas, bandalho dos illustres, Imperador de

Cascaes, dando quatro moedas a hum genealogista para lhe fazer o seu Brasaõ de armas; pois nesta terra a genealogicos, e agazeteiros athé se dá dinheiro por mentiras.

Sécia de esquipação he aquelle Conimbricense, que antes de passar o mondego era hum estudantinho que acceitava o seu alfinete de cinco reis, e hia ao estudo com pouca feição, e muita diligencia, pois inda não tinha quem o perturbasse: chega de Coimbra, he hum regálo vello, com monete, que a isto se chama cabelleira, que cobre o cabeçaõ da capa de crespos grossos, que parecem alcatruzes: Seu relógio, seus rolos (que estes meninos desenrolaõ muito) presado de não perder equivoco, já publicamente mamando o titulo de Doutor, de hum anno, e vejaõ que taes seraõ os pareceres. Capás de ser companheiro de Ganimedes, e engomar os guardanapos ao poderoso Thonante, se houvesse Mercurio que lá o conduzisse, todo pulcro, não fallando a ninguem; e com aquelles que falla he sómente nas esturdias dos caminhos da Universidade, em foros de fidalgos femeas boas (com presumpções de namorados, e bem queridos) espadas, crescentes, e actos de Coimbra, já dizendo: *Se succedesse comigo faria, &c. não cuidey que fulano fizesse taõ bem as suas Conclusoens*: tudo Sécia; pois a agoa do mondego cuido se parece com a dos banhos das Caldas, pela fortidaõ que causa nas veas: pois estes espantalhos de Aristotelles em Coimbra gela-se-lhes o sangue, que os faz vir para Lisboa com erisipéla. Sécia Conimbricense, menino apurado, ays de Apollo, desvélo de D. João de Castro, porém com opinioens de Sécia.

Sécia jarreta he aquelle official que para timbre da Sécia se mette na Congregação da Doutrina, na Mizericordia, e Familiar do Santo Officio, Procurador do Santissimo da sua Freguezia que por Sécia quer que todos os filhos sejaõ Letrados, e muitas vezes succede acabar-se-lhe a Sécia com a vida, e ficar a casa perdida, e os filhos sómente Bachareis, para o pouco governo, e amparo de sua velha, e manas: servindo em Irmandades por Sécia do seu zelo (que as mais das vezes redunda em conveniencia) nos dias de festas por Sécia mettendo a sua familia para dentro das grades da Capella, onde se faz a seita: e perguntando-se: *Quem saõ estas senhoras*, diz o andador: *Saõ as filhas, e a mulher do Procurador*: e estas por Sécia naquelles dias he que tem mayor secura, para lhe vir o dito andador trazer agoa por muitas vezes, para inveja das outras; prezado de ter sua cabelleira branca, que custe quatro moedas, e meyas de seis mil reis, que he só no que se esmeraõ os jarretas, inda que a cazaca seja do tempo de ElRey D. Sebastiaõ. Doutor equivocado, pois por andar de capa, e volta, mama este titulo perdido que o acha pelas insignias: affetando por Sécia que foy Mister do Senado, já estando na sua loge, dizendo que andando com a visita da Mizericordia, dispendera com pobres cincoenta e tantos mil reis da sua algibeira; e queira Deos que esta Sécia não fosse á custa da alteração do regimento do seu officio; e como se a esmola não tivesse duplicado merito no occulto. Em fim Secia jarreta, official galantissimo, por estas circumstancias, com que pertende ser Juiz do officio, e procurando tambem chegar a ser Juiz do povo, para que Manoel, e Antonio, não tenhaõ dispensas, e outras desta Cathegoria, que a Sécia de continuo lhe está pulsando no peito para a execução de semelhantes frioleiras.

Sécia jacobeo, he aquelle virtuoso varaõ, que inculcando-se todo espirito na observancia da boa vida he todo corpo para a execução de seus appetites: escrupulizando dizer Missa no dia que toma ajuda de caldo de galinha; e para se livrar do escrupulo ler todos os Moralistas mais clasicos, de sua opiniaõ, obstantando-a por Sécia, (como se por aquella parte se comera,) e só em ter acolito instruido he [~q] não escrupulisa a sua virtude: por Sécia mettido na procissão, ou terço da Caridade, com o irmão Balthazar, para melhor pelas escadas, quando vay tirar as esmolos, para ver as servas de Deos, que lhe vem trazer a caridade, que elle tambem lhe dezeja fazer; já beijando o chaõ nas Igrejas, com labios de oração mental, todo ao modo que tem corrimentos, que não póde olhar para cima; porém sempre vendo athé onde quer; confessado por Sécia todos os oito dias: e ha de ser em certas Religioens: andando sempre com hum jarreta seu visinho, que tem humas poucas de filhas, que este he o motivo porque anda com elle; e muitas vezes succede o pobre velho capacitar-se da sua opiniaõ, imaginálo virtuoso, e cazálo com Maricota, que he a mais velha, que nesta virtude vay purgar os seus peccados. Todo, quando vê imagem de Santo, como quem lhe dá hum arrepiamento de corpo, fazendo os olhos papudos, e o serto he que este por Sécia vaõ ao inferno; e o diabo he o mais intereçado nas Sécias deste mundo.

Em fim, hypocrito confirmado, no que se ostenta consumido, Jacobeo á moda, virtude aluso santo no parecer, posto que na realidade seja hum Anti Christo: Sécia no mesmo caminho da virtude, que por ella alcança o invento da sua malicia.

Sécia Letrado he aquelle Bacharelsinho a quem faltáraõ as informações em Coimbra, posto no seu escritorio todo Sécia, dizendo que do Letrado Fulano lhe viera hum feito, e que lho contrariara, e sahira sentença a seu favor. Já se lhe sahe hum cazamento com oito mil cruzados, por Sécia dizer que não necessita de cazar; porque elle não se formou na Universidade para oito mil cruzados de dote, contrariando Pegas, caluniando Phaebo, impugnando Baldo; e ostentando-se Burro, não procurando para a sua conversa senão Doutores, porque só estes julga dignos; que os mais para elles não são formados: e sem advertir que na Universidade não se vende juiso, estuda se Direito; não se compra habilidade, aprende-se Medicina: e talvez que se elle a estudasse, lucrára mais; porque nesta faculdade quem mais erra mais lucra: *Petrus in cunctis* na imaginação do seu talento, que ha pachola, que imagina que a Universidade infunde toda a sciencia, que he ser Poeta, Genealogico, Humanista, Escriptuario, e o mais que dão aquelles annos. Em fim letradinho de quarteiraõ a trinta reis, Bacharel das duzias; Advogado de quem não sabe o que vale; Procurador de demandas de falloyas, que para estas he sufficiente o Meirinho dos Clerigos. Sécia na banca, Sécia na janella, Sécia nas razoens, Sécia na presumpção, que imprópria se considera, e alheyo de animo tão insensato.

Sécia Contratador he aquelle moço, que foy de pé descalço de hum batefolha, que foy ao Rio de Janeiro vender Santos Antoninos de coco, e cá vem obstar medalhas de ouro: foy lá roubar pelos Sertões as Minas, e cá vem dispende ás mãos cheyas: já por Sécia metendo-se em contratos, dizendo que se o contrato de tal producto elle o quizesse, que lho vinhaõ offerecer; sem advertir que nessa offerta he que vay o lucro dos offerentes: que mercára hum Navio; porém que tem a mayor parte nelle, e que nas frotas lhe foraõ devendo tantos, e quantos de riscos, e mais ganancias; e o peyor he que a Sécia destes succede muitas vezes ser a melhor: porque desta fórma se achaõ *cumquibus*, já por Sécia não querendo entrar na Irmandade do Senhor da sua Freguesia, porque o queriaõ lá meter na Meza com huns çapateiros, e outros desta cathegoria: e he o que faltava; como se para servir a Deos não fosse o mesmo, o mecanico que o fidalgo. Tendo Missa em casa, porque hoje inculca muita Sécia, e com o fim de lhe não namorem as filhas: se he que o não tem de lha tirar algum Sécia por justiça. Com seu burro que vay buscar agoa ao chafariz, e se vay com seu carneiro branco inda vay mais Sécia: não dar esmolla a pobres por Sècia, porque quando lha chegaõ a pedir sempre lhes diz que tem muy bom corpo para trabalhar, para ter desculpa de os não favorecer. Finalmente contratador afamado, Sécia introduzido, sem lhe lembrar quando levava as meninas á mestra, e lhe pedia do cabazinho: esquecido do seu antigo estado; porque toda a memoria conserva no presente: Trovaõ da rua nova, nos dias de pagamento, e muitas vezes succede ser relampago a sua riqueza.

Sécia válido he aquelle sonho vivente, que, primeiro que o fosse, foy passado por azeite, criado de S. Magestade já introduzindo-se no intimo das ante-camaras, nas conversas, no fim, e principio de cada paragrafo, meter seu amo; não fallar por Sécias senão em fidalguias, e novidades de mercês, se o procuraõ em casa, occultando-se para não fallar, quando não se diz por affectação de mayor Sécia: *Foy para o Paço, ou está dormindo, pois veyo esta madrugada quasi manhã do Paço*; para que se entenda esteve assistindo ao despacho, e que trata, e falla em todos os negocios: trazendo os filhos por Sècia sem espadim compostos, affectando carecer de licença da Magestade para o poder trazer. Já se lhe dizem: *O senhor seu filho, faz tenção que seja Frade?* Dizer: *Essa he boa! Para isso havia eu servir a S. Magestade ha tantos annos, se não aspirára a hum bom intento para o rapaz?* Como dar a entender que se quizer ser Ecclesiastico, ahi está a Patriarcal, ou a Basilica de Santa Maria: e quando não; *elle está quieto, elle terá occasiaõ*; como dando a entender que está apalavrado com officio de Contador mór, sem advertir que a melhor Sécia, he de cento e tantos mil cruzados que tanto vale. Mostrando-se fiel dos segredos de Palacio com tanta firmeza como o Andador de S. Pedro Martyr, quando lhe perguntaõ quem prèga no dia do Santo com novidade no fallar pois tambem fallaõ com os hombros, que às vezes encolhendo-os se explicaõ; porém eu não os entendo. Dizer por Sècia: *Senhores, não me fica hum dia livre para ir à quinta,*

*pela continua assistencia que faço: he huma cousa grande a lida que tenho.* Com os mochilas, com bengalas por Sécia, que a Sécia nestes senhores veyo para fazer os moços capitães. Fazer cortesias como quem tropessa, que faz diligencia por se levantar de pressa: e na verdade que nestes he muy propria a cahida, porque a sua fortuna se estriba em huma vontade; presado de ter conhecimento com todos os mais validos. Sécia do Paço, que esta Sécia estima-se muito. Já pertendendo accommodar em reposteiro hum filho de huma mulher, que criou os seus, que vay a sua casa, donde a favorecem. Em fim toda Sécia nas distinções porque athé o vestido he differente nas peneiras, com que anda joeirando basofias, sem deitar os olhos ás esvilhacas, não sendo escolhido ao taboleiro.

Sécia militar, he aquelle soldado infante, nos annos do serviço; huma figurinha, que mais era para ser bonecro de Venus, que trovaõ de Marte; aspirando passar de soldado a Alferes por Sécia; pois o Marquez o estima muito: levando por Sécia a arma com hum moço atraz; não acompanhando a guarda ao Castello, porque os officiaes o absolvem daquelle particular, e outros, pois geralmente nestes sempre foy muito estimado, e de grande valor o manejo: e quando vay ao Brasil, ou de guarda costa, levar na Não hum catre com distincão dos companheiros, com licença ampla para poder entrar na camara do Capitão a deitar-lhe as ajudas; pois quando lá vay sempre he para mesinhas; e juntamente por Sécia ter muita estimação do Mar e guerra: sem attender que a diminue, quando vay jantar á segunda meza. Escarneo de Marte, zombaria de Bellorica; mas estimado de Vulcano, porque a fim deste nome ostenta a sua Sécia: quando se dá a farda pedir o panno para a mandar fazer á Franceza; porque hum soldado com meyas finas, e rolo, sempre diz outro tanto. Já por Sécia estar sempre em conversa com os officiaes, donde tambem o he. Em fim Sécia militar, soldado apurado, porque he bem perseguido, e por Sécia recompensado; que a fim da Sécia todos se augmentaõ, ainda que para se augmentarem se desestimem.

Sécia musico he aquelle Solfista; que com poucas figuras pertende encher o seu tablado. Por Sécia, quando canta fazer muitos bamboleyos á cabeça, com o cabeção desabotoado; imaginando que tem o melhor estilo, á imitação do Italiano, porque tudo o que he C pronuncia em X, que isto dá muita graça à Sécia Italiana: que para a ser em tudo athé he somitigo na voz, ao mesmo tempo que cuida que he liberal. Prezado de ter muitas discipulas, e já em publico dizendo por Sécia que de prezente ensina a filha de Fulano, que acabou de ser discipula do Mosse, e que tem bello estilo, e geito para a solfa; talvez pelos dous dedos com que move o bemol: e que faz tenção que aprenda em pouco tempo: já apalavrando huma para o matrimonio, que he o verdadeiro cantar: porque quem quizer genro de Arias, busque mestre de solfa as meninas; que os toques desta Arte sempre se encaminhaõ ao baxo, ainda que a rapariga seja Tiple; indo ás serenatas de bailes, onde quasi toda a noite se tocou hum minuete, sua composição: andar por modo de fino que sempre anda com o tom. Já quando falla o Tosse em dia calido dizer por Sécia por se affectar sciente da Italica: *Faz muito caldo*, Sécia musico, taralhaõ dos coretos, cigarra que em vez de estourar por prolixa, ganha dinheiro impertinente, ignorante da mão da solfa, que muitas vezes só della sabe dous, ou trez dedos.

*Estas as Sécias que nos homens admira a experiencia quotidiana, e aqui abbreviadas; pois por estas se póde vir no conhecimento das mais em differentes occupações, e officios, que por extensaõ ficaõ patentes, mas não indagados. Resta agora com a brevidade possivel fallar tambem das Sécias femininas, pois nas Senhoras mulheres, ainda a Sécia se ostenta com mais avultado excesso, e nas ultimas perfeições do seu estado estrambotico, e juntamente de algumas Sécias em commum; porque tudo he preciso tanto para o meu dezejo, como para o verdadeiro conhecimento de cousas, ao mesmo tempo que patentes, não sabidas, pela confusaõ de tantas, e taõ agigantadas Sécias.*

Sécia de viuva no tempo de hoje he não deitar já capello por morte de seu marido, sendo que nesta privação perderaõ muito, pois desprezaõ o ser cardiaes; e no cabo do luto fazer seu vestido de seda cor de tabaco, que he honesta, e lhe está bem, e juntamente entrar a tomálo. Por Sécia depois tambem do fallecido, apparecer pouco, e não em funçoens publicas, que isto para a sua alma sempre he suffragio, e as filhas gostaaõ muito disto, porque sempre vaõ fóra mais á sua vontade, ostentar por Sécia, quando lhe dizem *V. m. consolle-se que póde vir outro, que não desmereça as prendas do senhor Fulano, que Deos*

*haja em Gloria; responder: Não me diga isso que quem perdeu o que eu perdi não havia procurar quem me viesse destruir o que elle me ganhou; e no cabo está estallando por novas cheganças, que ha Autor que diz, que nas viúvas ainda he mais forte a comichaõ da berbulha. Já se lhe sahem alguns casamentos às filhas, (que commummente sempre são por inculcas de Frades, que estes com viúvas tem entradas, em ordem ás Missas pela alma do marido) e se não são bons, responder que as filhas de fulano, não se guardaraõ para semelhante sujeito: e diz bem, porque depois de mortos os homens he que se allega com elles; porque authoridade na vida ainda, no mais avultado sujeito, nunca dà para allegações. Por Sécia andar sempre com a cabeça baixa, a modo que anda procurando cousa que perdeu, porque assim inculca sentimento: senaõ he que sentio a falta, e porisso abaixou a vizeira. Por Sécia fallar de vagar; porque a madureza de huma viúva sempre deve ser mais attendida: Em fim Sécia viúva, corça vivente, esquipação da penna, zombaria do sentimento; que a pezar da morte do marido sempre faz pela vida.*

Sécia de Freira he ter senhoria, que se nas Religiões de Frades houvesse a mesma prerogativa, poucos seculares haveriaõ, e haviaõ ser continuas, e quotidianas as vocações. Fallar Sécia por falsete, que assim inculca mais melindres. Vir por Sécia tomar banhos ás Alcaçarias, para cuja sahida pedio licença; porque anda com huns flatos gerados de muita quentura, que a perseguem: e assim he que Freiras, Fidalgas, e Damas, todas são flatulentas; no cabo ellas a que vem cá fóra não he a tomar banhos, he tomar caldeações: criaõ là dentro muito caramujo, e cá fóra vem a tomar a sua crena, para poderem outra vez sahir á barra. Pedir muito por Sécia; e eu se tratasse com ellas por Sécia lhe não havia dar cousa alguma; e em grades dizer que acabou de fazer tantas arroubas de florada, e que não sahio boa, que he perciso fazer outra, por quanto aquella está perdida; e no cabo eu entendo que ao tirar do tacho athè veyo com seu bocadinho de douradura. Ter moças por Sécia cada huma seus quinze dias, e isto he porque quer diversas esfregações, embuçar-se em capa a modo de penitente de açoute quando bota as disciplinas: trazer parches nas fontes por Sécia; que esta casta de gente he mais sujeita a dores de enxaqueca, e arterias, que a dores de cabeça. Ter Sécia de cantar bem, ainda que lhe tenha levado o diabo a voz. Sécia de esperta, que em seracuteando com o juizo cuidaõ que são discretas, podendo-se aqui negar o supposto: *Et illud quod videtur supponere*. Por Sécia ser muy descompuesta entendendo que he mais recatada, porque os disfarces tudo desimulaõ, e encobrem, ao mesmo tempo que se patenteaõ. Em fim Sécia freira, e he a primeira vez que a Sécia se acha tambem noveciando, sendo já professa. Sécia com todo o sangue nos olhos, e todo o fogo no peito, e mais alguma cousinha. Sécia de bico, e toalha, sem ir para a sepultura; pois só no dia de Juizo ha de ter o seu enterro.

Sécia de cazada he andar na seje com o marido, que isto he bom para os ciosos, e sómente para os tolos: e a Sécia consiste em cerrar huma cortina de sorte que se veja, e se recate ao mesmo tempo. Estar continuamente doente por Sécia, já sangrando-se para aliviar-se dos rins, quando os traz esquentados, e deve ser porque o marido antes, e depois de cazar foy muito inclinado à murreta. Jejuar por Sécia pois toma huma chicara de café, ou mea canada de leite com hum biscoutinho pela menhã, e por ella adiante outro, porque lho dispensa hum irmão Frade que tem, que he Moralista, e jejua esta senhora em termos. Sécia de assistir ao marido na Igreja; por cujo costume namora mais do que quando foy solteira. Quando vay visitar as amigas por Sécia dizer-lhe que não tem feito mais cedo sua obrigação, porque o macho inda honteontem viera do verde, e que bem sabe que estava cativa, como se a besta lhe dêsse a liberdade. Vomitar muita fidalguia, intitular-se a senhora Dona Fulana; e se he filha de algum official, e lhe perguntaõ pelo pay, dizer: *Elle anda muito acabado, ha muitos tempos que não vay á occupação*, e alli dizer muita cousa que inculca estado; porque hoje ha muita fidalguia de pelangana, e meya tijella. Por Sécia fazer com que o marido lhe procure fóra da terra, algum quintal chamado quinta, se he que não he algumas casas terrias de huma padeira, onde vaõ passar dias de verão para nas vesporas da partida affectar ás amigas, dizendo: *Vou para a quinta*; e quando vem lhe perguntarem, como lhe foy na quinta, &c. Deitar inculcas por Sécia, e dizer ás suas Comadres (que são humas mulheres de manto de sarja, que vaõ de vez em vez saber della) por moças, e principalmente da almofada, ainda que não as haja mister; porque assim dá a entender que tem muito dinheiro. Mandar por Sécia fazer huma capa de peccados a Madama Balhestres, que com trez mil reis de emprego o faz de trez moedas; pois se for feita por outra estrangeira já não he da Sécia que o ponto está a boa fama da

Sécia, para certas pessoas terem duplicado o lucro, e esta estrangeira dorme com boa fama, e suas roupas abertas debaixo do manto. Em fim Sécia cazada, senhora de Sécia, pois tem carruagem, marido de estrondo, cazas grandes, ainda que por amor disto se preguem muitos calotes; e sustente-se a seje inda que senão olhe para a reputação; pois honra, e proveito não cabe em hum sacco.

Sécia de menina solteira, toda prezada de ser bem namorada, e muito mais festejada do namotorio; com seu desgarrre deitando o pesinho á Franceza por parecer Sécia. Já na cabeça com sua cascarrilha, no peito com caracois, e grossa de botoens: em fim toda arreáda, huma capa comprida para o seu rebuço em casa, e na rua toda descarada: prezando-se de os trazer ás duzias àrreata; mostrando ás manas por Sécia os bilhetes da correspondencia dizendo-lhes tudo o que faz: na Igreja estar saracoteando com a cabeça a modo de bicharocos: entrando algum que conhece, já affectando se, dizendo á mãy, e manas, conhecidas, e moça: *Lá vay, ey-lo ahi vem:* e muitas vezes para mais affectação, sem o conhecer na realite, se faz conhecida nomeando-lhe o nome, (talvez porque o ouvio,) com presumpções muy altivas: e por Sécia se algum lhe faz mais assistencia, ou tem communicação, já diz que casa com elle, e para fazer mais o seu negocio por consulta com mãy, e manas, dizem estas: *V. m. não sabe, hoje deraõ os parabens à menina, e dizem que casa com v. mercê,* e ella com este sentido, todo o traz divertido na sua pessoa: *Olhe he cá; he lá; não he por ser minha filha, nem nossa mana, mas he menina, que não he das do tempo de hoje:* e sabida a historia tudo he Sécia, athé neste modo de inculcar. E quando não tem estas prerogativas tem outras que a fazem mais merecedora de todo o affecto. Em fim tudo vem a dar nestas meninas cazar, cazar; e não sabem outro fallar nem cantar, já tendo isto por officio, ou linguaagem, assim como as crianças quando dizem: *Papay? Mamay.* E isto sem attenderem ás circumstancias do estado, ao pezo delle, á fidelidade, á constancia, á firmeza, e á boa harmonia para aquelle vinculo: *Erunt duo in carne una,* e muito menos para se conhecer, a si, e ao sujeito, se he capaz, se he benemerito, se tem para a sua sustentação, quando ella o não tenha; ou se he daquelles que se póde dizer: *Omnia mea mecum porto;* e por fim de contas as esgotaõ, e lhes comem o que tem, e as deixaõ ao desamparo, desamparando a terra, mulher, e filhos: e porisso vay tanto desamparo no mundo, tudo nascido da pura Sécia.

Por Sécia ter sua mana, para onde vay estar dias, e noites huma com a outra, (e se he cazada com marido auzente melhor) trazendo no peito seu martyrio, para mostrar por Sécia anda toda martyrisada (talvez de desejos) outras vezes saudades aos pares, senão he ás duzias, affectando que as tem; e pelos nomes lhes vay buscar a sua significação para o seu amor, e na realidade he com acerto; pois como flores que murchaõ, assim he a sua constancia. Alguma que se quer affectar mais firme (se he que não he mais varia) traz estas flores, por Sécia, de seda para mostrar ao seu amor a constancia: e se acaso este se ausenta, ou entre elles ha alguns arrufinhos, traz cousa preta, ou fumo; (que nisto tudo vem a dar estas quimeras, em huma pura fumaça) e coitadinho delle se se fia nella, pois tudo he huma mera Sécia. Já quando chamaõ humas por outras, dizer em voz alta: *Oh Dona Fulana;* para que lhe saibaõ que tem Dom para Sécia da nobreza; sem attender que o seu brazaõ nunca subio senão de official a Mestre se he que o principio não foy mais infimo. E se accaso tem *cumquibus,* que hoje he o mayor brazaõ; já por Sécia não querer cazar senão com pessoa de tal nome, cavalleiro do habito, Dezembargador, ou Official de Guerra, podendo-o mandar fazer às olarias, que todo ficaria a seu gosto, e porporção: e sabida a historia tanto vay, anda, e desanda, aqui me cheira, acolà me fede, aqui quero, acolà morro; athè que vay acabar os seus peccados em algum tonante Baláo, que inda honteontem foy pajola, senão desceo mais hum ponto daquelles que a sua altivez elegia, e no fim para consolação do seu pouco juizo diz ás outras, e todas contaõ, e fallaõ. (costume nestas meninas) *Tinha-lhe amor, porisso caze;* sem cahir na sua presumida, e errada Sécia. Por Sécia trazer gravata, ou perõlas no pescoço. Em fim Sécia solteira, armada, composta, emfeitada, e bezuntada, toda meninice, desenquieta, e chea de louquice.

Sécia de mulher dama consiste em dizer a quem quer introduzir, que haverá seis mezes que se deo á vida, por lhe faltar seu pay, e que a necessidade não tem ley, porisso ella quebrou o preceito; para assim se introduzir por Sécia mais fresca: que huma dama na historia de sua vida falla tanta verdade, como

D. Quixote, e o Amadís de Grecia. Ter fidelidade por Sécia ao seu amor; a mesma que guarda hum Francez a seu amigo. Por Sécia quando está á janella, estar com ella pouco aberta, para que a não vejaão, porém a porta franca para que a apalpem: Sécia de ter poucos trastes, e já dizendo: *Quando eu morey na rua das parreyras, tive boa casa, porém deixey-me disso, porque entendi que he huma asneira.* Dizer por Sécia: *Fulano gavou-se disso? Bonita era eu para o admitir:* Ao mesmo tempo que o dezejo que conserva está contrariando esta firmeza. Se vay lá algum sujeito, e ella o quer encobrir a outros; diz: *Agora veyo cá fulano, e eu lhe disse que não fosse tolo, que me tornasse à porta, e elle não foy muito gostozo,* isto he em ordem à Sécia, inculcar-se mais recatada, para ser mais appetecida. Por Sécia ter moço, quando não he irmão, bem roto, e esfrangalhado; e dizer por Sécia: *He muito estragado, e ha pouco tempo que lhe fiz aquella vestia, e calção, e já o tem posto daquella sorte;* ao mesmo tempo que lha não fez, pois lhe veyo feita, e não para o seu corpo. Dizer por Sécia, que não vay á Patriarchal, porque se quer distinguir das que lá vaão; pois alli todas se cuidaão humas. Jantar pão, e queijo, e dizer por Sécia aos que de tarde lá vaão: *Estou anciada, pois o assado do jantar me não fez bem; porque me metti muito nelle, e gostey: e senão fosse o muito chá, ainda havia estar peyor:* Sendo que estas moças, nunca fazem cozimento; porque alli a carne sempre anda crua. Finalmente, desta maneira, e do mais que não explico ostenta a sua Sécia a mais miseravel, athé que esta Sécia em cadeirinha vay parar no Hospital Real mostrar o ultimo desengano daquellas esturdias, que produz huma vida ayrada, com huma comsciencia pouco ayroza, pois sempre perdeo o geyto.

Finalmente a Sécia de cozinheira he dizer que servio no Paço a huma Dama; e quando de lá se tira, e vem para caza da mãy, não ha quem possa com ella; pois allega estes serviços para a distincão dalli em diante. Sécia de Dona he saber fazer bem doces, e concertar bem roupa. Sécia de cristaleiras, he dizer que nunca emfermo se queixou della, pois para assim o fazer ha trinta e trez annos que exercita aquelle emprego, e deita as ajudas a D. Simaão de Vasconsellos, que he o mais impertinente que póde haver, e que não quer lá outra. Sécia de regateyra he dizer que he Comadre do Salter, e que tem da sua parte o Escrivão da Casinha, e que mija para as condenações. Sécia de chula he saber assar bem castanhas, e conhecer bem moxilas, todas tem sua Sécia, pois todas tem sua gavatoria, imaginando-se mais do que saão, que he o diabo não conhecerem as pessoas os seus estados na conformidade de sua cathgoria.

---

#### EM COMMUM.

Sécia he em dia da Procissão dos Passos ir com moço na trazeira da seje com o Sirio. Sécia he o Neto nas vesporas da procissão de Corpus, com capa forrada de rendas de ouro, e tanto aparato como se fora mostrar à Rainha de Castella. Sécia he no dia da mesma procissão trazer a seje de reada, sem ter a ventura de quebrar huma perna. Sécia he não apparecer em publico dia de S. João, e athé o S. Pedro, para affectar, que foy, e veyo da quinta, sem ter quintal. Sécia he morar a Santa Maria, e ir a Saõ Roque á Missa. Sécia he dizer, *Fuy na seje,* ao mesmo tempo que vay nella á mão direita. Sécia he emprestar em materia de comprimento vinte moedas sem segurança, que para o mais affecto he preciso mais firmeza. Sécia he largar a loja, e vir para o café dar novas da França, e das guerras da Rainha de Ungria, onde o tem já por palito. Sécia he affectar-se critico de todos os papelinhos, que sahem, e dar sua razão no que não tem alguma. Sécia he commentar as disposições, e maximas dos Gabinetes da Europa, sem passar á outra banda, mais do que á Mouta. Sécia he ter correspondencia lonje. Sécia he dar noticias dos Generaes da guerra, e das suas prendas, e valor, como se os conhecera: e no cabo, tirou-os das gazetas, onde lhe ficáraão na memoria por lhe parecer tinha bom juizo. Sécia saão huns punhos como leva a Magdalena na procissão do enterro. Sécia he huma volta que parece huma ripa. Sécia he desfazer humas fivellas de prata, e mercar humas de tambaque, que quando muito tem de valor de metal oitenta reis. Sécia he mandar a Castella mercar hum macho para condizer com outro para a bolea. Sécia he opinioens de homens sem fundamento. Sécia he ter hum rapaz por sua conta, porque o ter por sua conta as femeas já se acabou esse tempo, depois que se tomou punhete aos Olandezes. Sécia he fazer huma festa onde fosse o Capado grande, que mamava dez moedas, como quem vay de caminho; e eu gostava desta Sécia que o hia ouvir de graça: e o melhor eraão as dez moedas para dote de huma orfa. Sécia he hum salto de çapato, que se huma pessoa cahe delle abaixo quebra a

cabeça. Sécia tambem he trazer çapatos á Cantanhede. Sècia he hum bolsa de cabelleira com frenezi. Sècia he hum chapeo que parece lhe deraõ hum cotilada, e lhe chamaõ: *Chapeo a Anastacia*. Sécia he trazer a bolea á virgolina, para ser de bom gosto. Sécia he trazer as fardas de esquipação á Calharissa. Sécia he ir nas procissoens de quaresma a diante dos andores, porque sempre se arrisca a dizerem, quem he este fidalgo. Sècia he trazer só hum oculo, para parecer nordeste. Sècia he andar a cavallo de meas brancas, e sem mantas mayor Sècia. Sècia he quando se vay a embarcar para o mar, ir de botas. Sècia he huma asneira, que introduzida se vê hoje em Lisboa universalmente.

Tenho dado comprimento ao que prometti supposto que muito tinha que dizer em taõ vasto volume de Sécias, que desencadernadas andaõ vagando sem ordem por toda esta Cidade porèm pelo que tenho exposto se virá no conhecimento do mais que o tempo não permite pela extensaõ. Saibaõ-se no mundo á vista deste papel muitas circumstancias, que se ignoravaõ para a perfeição das Sècias: que esta palavra veyo de França, e achou taõ bem agrado, e agasalho em Portugal, como pay da basbacaria, que todos os dias estamos vendo em Sècias arrenegadas, Sècias descomedidas; Sècias impertinentes; Sècias velhas; Sècias de meya idade; Sècias cartuxas; Sècias apolvilhadas; Sècias de Masso, e Mona que todas são huma bogiaria, &c.

IN VENEZIA, NELLA STAMPERIA BAGLIONI, Anno 1746. *Com licenza de Superiori.*

---

## Lista de erros corrigidos

Aqui encontram-se listados todos os erros encontrados e corrigidos:

```
+-----+-----+-----+ || Original | Correccão |
+-----+-----+-----+ |pág. 5| porque | porque | |#pág. 8| daquell? ??sa | daquela
mesa | +-----+-----+-----+
```

As variações da palavra Sécia foram mantidas.

---

End of the Project Gutenberg EBook of Diffinição da sécia, by Anonymous

\*\*\* END OF THIS PROJECT GUTENBERG EBOOK DIFFINIÇÃO DA SÉCIA \*\*\*

\*\*\*\*\* This file should be named 26676-8.txt or 26676-8.zip \*\*\*\*\* This and all associated files of various formats will be found in: <http://www.gutenberg.org/2/6/6/7/26676/>

Produced by Rita Farinha and the Online Distributed Proofreading Team at <http://www.pgdp.net> (This file was produced from images generously made available by National Library of Portugal (Biblioteca Nacional de Portugal).)

Updated editions will replace the previous one--the old editions will be renamed.

Creating the works from public domain print editions means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg-tm electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG-tm concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for the eBooks, unless you receive specific permission. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the rules is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. They may be modified and printed and given away--you may do practically ANYTHING with public domain eBooks. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

---

\*\*\* START: FULL LICENSE \*\*\*

## THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg-tm mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase "Project Gutenberg"), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg-tm License (available with this file or online at <http://gutenberg.net/license>).

### Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg-tm electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg-tm electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg-tm electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg-tm electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. "Project Gutenberg" is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg-tm electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg-tm electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg-tm electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation ("the Foundation" or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg-tm electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is in the public domain in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg-tm mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg-tm works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg-tm name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg-tm License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg-tm work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country outside the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg-tm License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg-tm work (any work on which the phrase "Project Gutenberg" appears, or with which the phrase "Project Gutenberg" is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at [www.gutenberg.net](http://www.gutenberg.net)

1.E.2. If an individual Project Gutenberg-tm electronic work is derived from the public domain (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase "Project Gutenberg" associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg-tm trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg-tm electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg-tm License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg-tm License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg-tm.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg-tm License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg-tm work in a format other than "Plain Vanilla ASCII" or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg-tm web site ([www.gutenberg.net](http://www.gutenberg.net)), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original "Plain Vanilla ASCII" or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg-tm License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg-tm works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg-tm electronic works provided that

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg-tm works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg-tm trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, "Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation."

- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg-tm License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg-tm works.

- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a

replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.

- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg-tm works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg-tm electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from both the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and Michael Hart, the owner of the Project Gutenberg-tm trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread public domain works in creating the Project Gutenberg-tm collection. Despite these efforts, Project Gutenberg-tm electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain "Defects," such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the "Right of Replacement or Refund" described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg-tm trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg-tm electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH F3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you 'AS-IS' WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. **INDEMNITY**

- You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the

Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg-tm electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg-tm electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg-tm work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg-tm work, and (c) any Defect you cause.

## Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg-tm

Project Gutenberg-tm is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need, is critical to reaching Project Gutenberg-tm's goals and ensuring that the Project Gutenberg-tm collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg-tm and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation web page at <http://www.pgla.org>.

## Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Its 501(c)(3) letter is posted at <http://pgla.org/fundraising>. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's principal office is located at 4557 Melan Dr. S. Fairbanks, AK, 99712., but its volunteers and employees are scattered throughout numerous locations. Its business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887, email [business@pgla.org](mailto:business@pgla.org). Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's web site and official page at <http://pgla.org>

For additional contact information: Dr. Gregory B. Newby Chief Executive and Director [gbnewby@pgla.org](mailto:gbnewby@pgla.org)

## Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg-tm depends upon and cannot survive without wide spread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit <http://pgla.org>

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg Web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: <http://pglaf.org/donate>

Section 5. General Information About Project Gutenberg-tm electronic works.

Professor Michael S. Hart is the originator of the Project Gutenberg-tm concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For thirty years, he produced and distributed Project Gutenberg-tm eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg-tm eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as Public Domain in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our Web site which has the main PG search facility:

<http://www.gutenberg.net>

This Web site includes information about Project Gutenberg-tm, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.

---

*Diffinição da sécia, by Anonymous*

A free ebook from <http://manybooks.net/>